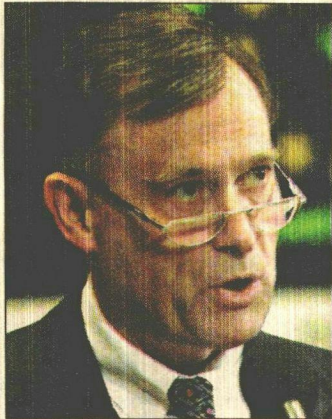


NA AGENDA BRASILEIRA

A viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso aos Estados Unidos vai durar três dias.

CRISE ARGENTINA

Gerard Cerles/AFP 6.99



Além do encontro com o presidente George W. Bush, hoje, FHC ainda tomará café-da-manhã, amanhã de manhã, com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Horst Koller (acima), e seu vice, Stanley Fisher. No menu: a gravíssima crise enfrentada pelo Argentina e seus efeitos sobre a economia do Brasil e do restante da América Latina.

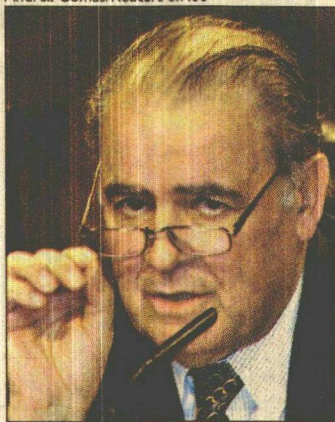
ALTA DO DÓLAR E INFLAÇÃO

Segundo seus assessores, Fernando Henrique vai procurar mostrar aos comandantes do FMI que, a despeito de o real ter desvalorizado mais de 10% desde o início do ano, os fundamentos da economia brasileira continuam firmes

e que são poucas as chances de a alta do dólar ser repassada para a inflação. O presidente enfatizará que o Brasil está ganhando cada vez mais musculatura para se defender das crises de confiança.

PROJETOS SOCIAIS

Andrea Comas/Reuters 6.7.00

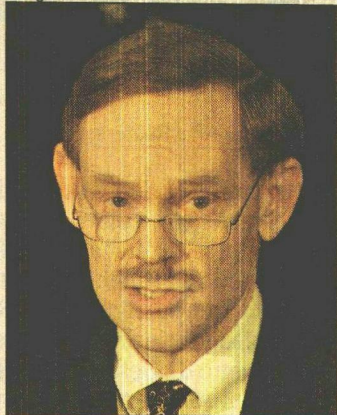


Amãhã à tarde, será a vez de o presidente brasileiro conversar com o comandante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias (acima). Na pauta, financiamento de projetos sociais.

COMÉRCIO EXTERIOR

Na agenda paralela da comitiva, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Lafer (à direita), conversará com o

Doug Mills/AP 11.1.01



ministro do Comércio Exterior norte-americano, Robert Zoellick (acima). Será o segundo encontro entre os dois em menos de um mês. As discussões sobre os prazos (2003, como querem os EUA, ou 2005, como defende o Brasil) e o conteúdo da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) são os principais assuntos da pauta dos ministros.

André Corrêa 13.1.99

